

# Relatório Inquérito de Satisfação

Inquérito aos Docentes

Ano letivo 2022-2023

Universidade Lusófona

Centro Universitário de Lisboa



## Índice

RESULTADOS-CHAVE.....	8
I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA .....	9
II. NOTA METODOLÓGICA .....	10
III. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS .....	11
1. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino: .....	11
2. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino, por Unidade Orgânica.....	13
2.1 ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias .....	14
2.2 ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações .....	15
2.3 ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde .....	16
2.4 EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida .....	17
2.5 FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração.....	18
2.6 FD – Faculdade de Direito.....	19
2.7 FE – Faculdade de Engenharia .....	20
2.8 FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto .....	21
2.9 FMV – Faculdade de Medicina Veterinária .....	22
2.10 ISS – Instituto de Serviço Social.....	23
3. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona:.....	24
4. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona (por Unidade Orgânica): .....	25
4.1 ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias .....	25
4.2 ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações .....	26
4.3 ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde .....	27
4.4 EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida .....	28
4.5 FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração.....	29
4.6 FD – Faculdade de Direito.....	30
4.7 FE – Faculdade de Engenharia.....	31
4.8 FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto.....	32
4.9 FMV – Faculdade de Medicina Veterinária .....	33
4.10 ISS – Instituto de Serviço Social.....	34



## Índice de Figuras

FIGURA 1 – CLASSIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES .....	11
FIGURA 2 – CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA ECATI DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES .....	14
FIGURA 3 - CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA ECEO DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES .....	15
FIGURA 4 - CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA ECTS DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES .....	16
FIGURA 5 – CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA EPCV DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES .....	17
FIGURA 6 – CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA FCSEA DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES .....	18
FIGURA 7 – CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA FD DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES .....	19
FIGURA 8 – CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA FE DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES .....	20
FIGURA 9 – CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA FEFD DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES .....	21
FIGURA 10 – CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA FMV DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES .....	22
FIGURA 11 – CLASSIFICAÇÃO PELOS DOCENTES DA ISS DAS CONDIÇÕES GERAIS DE APOIO DISPONIBILIZADAS PELA IES .....	23
FIGURA 12 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA .....	24
FIGURA 13 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA ECATI.....	25
FIGURA 14 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA ECEO .....	26
FIGURA 15 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA ECTS.....	27
FIGURA 16 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA EPCV .....	28
FIGURA 17 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA FCSEA.....	29
FIGURA 18 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA FD.....	30
FIGURA 19 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA FE .....	31
FIGURA 20 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA FEFD.....	32
FIGURA 21 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA FMV .....	33
FIGURA 22 – ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA O ESTABELECIMENTO QUE LECIONA SEGUNDO OS DOCENTES DA ISS .....	34



## Siglas e Abreviaturas

ECATI	Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias
ECEO	Escola de Ciências Económicas e das Organizações
ECTS	Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde
EPCV	Escola de Psicologia e Ciências da Vida
FCSEA	Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração
FD	Faculdade de Direito
FE	Faculdade de Engenharia
FEFD	Faculdade de Educação Física e Desporto
FMV	Faculdade de Medicina Veterinária
IES	Instituição de Ensino Superior
ISS	Instituto de Serviço Social
UC	Unidade Curricular
UO	Unidade Orgânica

## RESULTADOS-CHAVE

1. O Inquérito foi aplicado no final do segundo semestre do ano letivo de 2022/2023 aos docentes de todas as Unidades Orgânicas da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa (CUL). O Centro Universitário de Lisboa integra 10 unidades orgânicas: ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias; ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações; ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde; EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida; FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração; FD – Faculdade de Direito; FE – Faculdade de Engenharia; FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto; FMV – Faculdade de Medicina Veterinária; ISS – Instituto de Serviço Social.

2. Participaram no inquérito 822 docentes, o que corresponde a 79% do universo.

3. O Inquérito contempla os seguintes indicadores:

- Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino
- Área de intervenção considerada prioritária para o estabelecimento de ensino
- Principais melhorias a realizar no(s) curso(s) que o docente leciona
- Principais melhorias a realizar na(s) unidade(s) orgânica(s) em que leciona
- Principais melhorias a realizar no estabelecimento de ensino onde leciona

4. A opinião geral dos inquiridos relativamente às **condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino** é globalmente positiva, salientando-se o **apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 37% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 53% classificou com um valor de 5, bem como o **apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 41% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 47% classificou com um valor de 5.

5. No que diz respeito às **áreas de intervenção prioritárias dentro do estabelecimento de ensino**, os **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes (24%), seguida por **espaços de estacionamento** (21%) e **laboratórios/equipamentos** (18%).



## I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA

O inquérito de satisfação foi disponibilizado online, através da ferramenta *Comquest*, dividindo-se em cinco diferentes secções que, de forma sumária, registam informação sobre:

i. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino: Secção do questionário onde se procura perceber o grau de satisfação dos docentes ao nível dos apoios recebidos pela Direção do curso, SATA e pessoal auxiliar (e pelos serviços, na sua generalidade), ao nível dos espaços de ensino/acompanhamento de estudantes e ao nível das condições dos bares/cantinas e instalações universitárias, bem como na evolução que tem sido observada nestes parâmetros.

ii. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona: Secção do questionário onde os docentes são desafiados a escolherem uma área de intervenção que estes considerem ser prioritária/urgente dentro da instituição de ensino, onde se incluem espaços verdes e de lazer, corpo docente, segurança, espaços de ensino, entre outras.

Nota-se que, em relação às secções i e ii, existem duas subsecções diferentes onde se analisam os dados referentes **às condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino** e **às áreas de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona** ao nível de cada uma das Unidades Orgânicas.

## II. NOTA METODOLÓGICA

1. O Inquérito de Satisfação do ano letivo 2022/2023 foi aplicado aos docentes entre 15 de maio de 2023 e 08 de agosto de 2023, no qual se obteve uma taxa de participação de 79%.

2. No presente relatório analisa-se a satisfação dos docentes que estiveram a lecionar no ano letivo de 2022/2023. A análise incide somente sobre os aspetos globais ou agregados. O relatório compreende cinco secções:

- Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino;
- Área de intervenção que o docente considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona;
- Principais melhorias a realizar no(s) curso(s) que o docente leciona;
- Principais melhorias a realizar na(s) unidade(s) orgânica(s) em que leciona;
- Principais melhorias a realizar no estabelecimento de ensino onde leciona.

3. Após colocação online procedeu-se ao lançamento sistemático de alertas e ao envio de e-mails de reforço. Recorreu-se ao envio de e-mail através da plataforma de Inquéritos *Comquest*, apelando ao preenchimento do Inquérito de Satisfação.

Também os Serviços de Apoio Técnico-Administrativo (SATA) de cada Unidade Orgânica participaram na campanha, sensibilizando os docentes à resposta. A mensagem disseminada reforçava os apelos anteriormente efetuados e continha o link de acesso direto à plataforma do questionário.

4. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla um grau de classificação de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, com recurso a uma escala de *Likert*, de 1 a 5, valores utilizados para avaliar os serviços e as condições da IES, tendo em conta os objetivos do relatório.

### III. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

#### 1. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino:

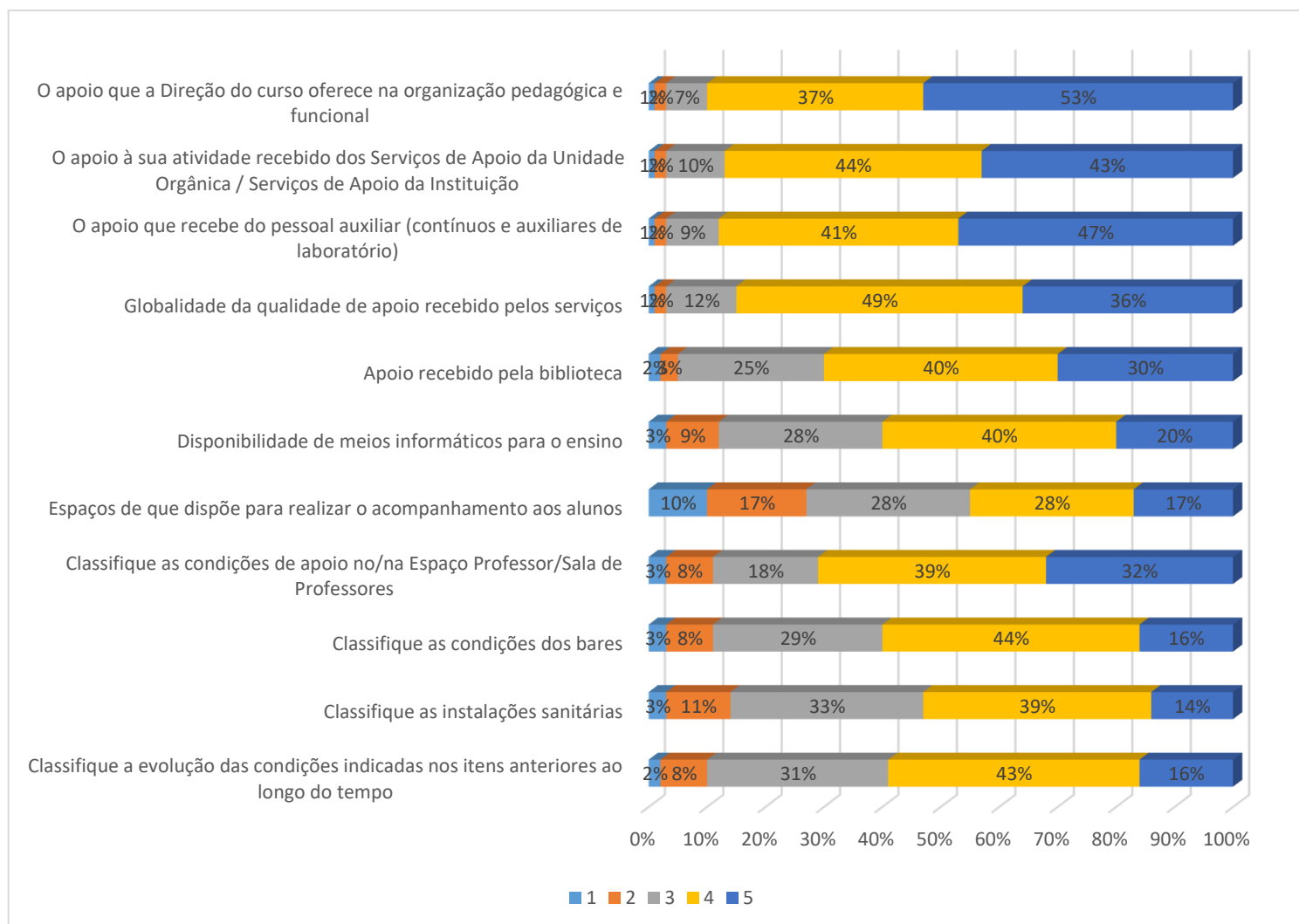


Figura 1 – Classificação das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Na Figura 1 encontra-se a classificação que os docentes deram, de 1 a 5, às condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com os apoios dados.

Ora, analisando a figura 1, verifica-se que, em todas as questões, a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 37% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 53% classificou com um valor de 5, bem como **o apoio**

**que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 41% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 47% classificou com um valor de 5.

Em sentido inverso, **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento dos alunos** (10% classificaram com um valor de 1 e 17% com um valor de 2) e **classifique as instalações sanitárias** (3% classificaram com um valor de 1 e 11% com um valor de 2) foram as categorias que tiveram uma maior percentagem de classificações negativas por parte dos docentes respondentes.

## **2. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino, por Unidade Orgânica.**

Nesta secção apresentam-se os resultados sobre as **Condições gerais de apoio disponibilizadas** para cada uma das dez unidades orgânicas que integram o Centro Universitário de Lisboa:

ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias;

ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações;

ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde;

EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida;

FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração;

FD – Faculdade de Direito;

FE – Faculdade de Engenharia;

FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto;

FMV – Faculdade de Medicina Veterinária;

ISS – Instituto de Serviço Social

## 2.1 ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias

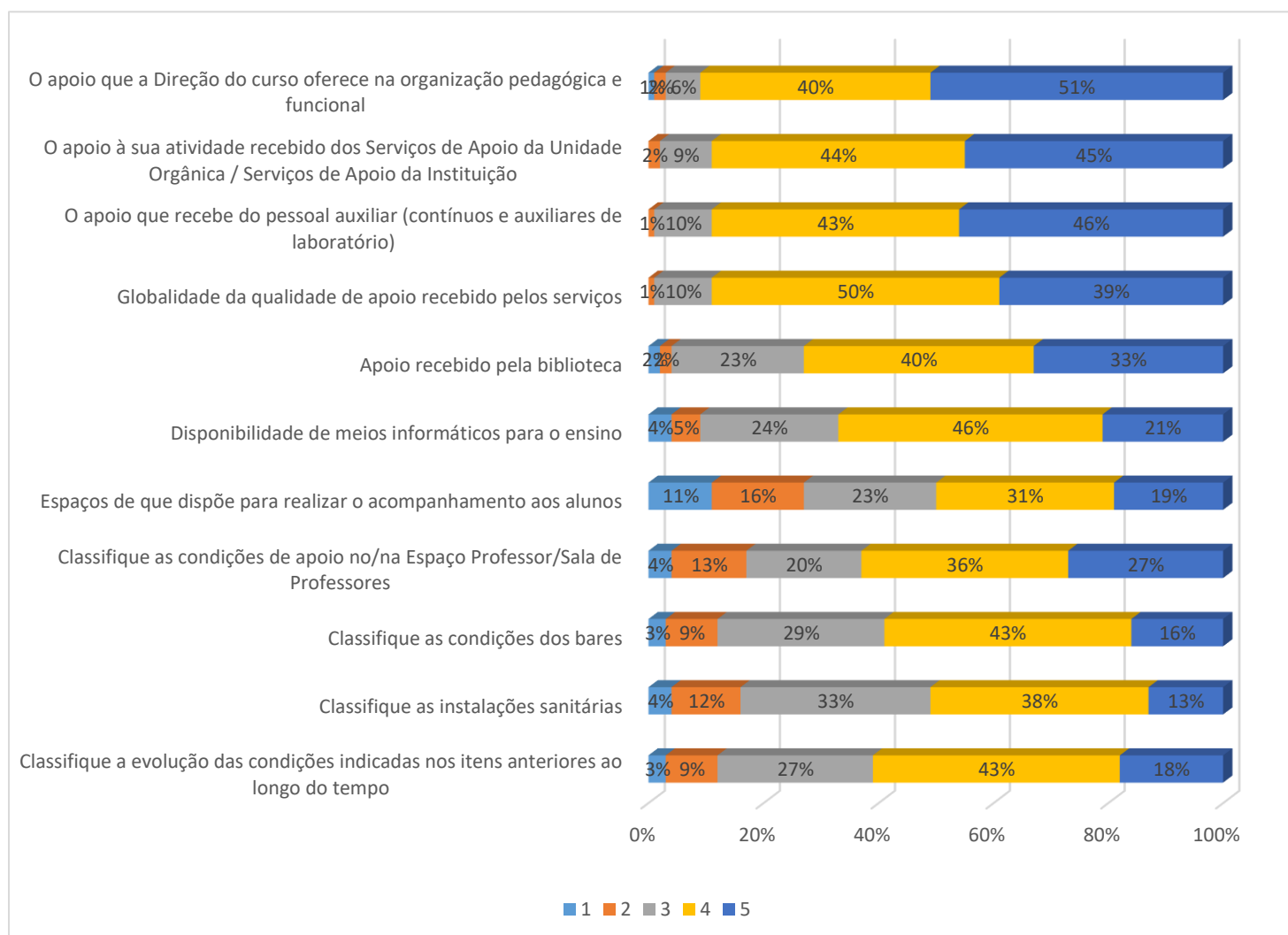


Figura 2 – Classificação pelos docentes da ECATI das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Analisando os dados por unidade orgânica, e começando pela ECATI, verifica-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se o **apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 40% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 51% classificou com um valor de 5. A categoria **espaço de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a que recolheu valores mais diversificados, com 11% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1, 16% com um valor de 2, 23% com um valor de 3, 31% com um valor de 4 e 19% com um valor de 5.

## 2.2 ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações

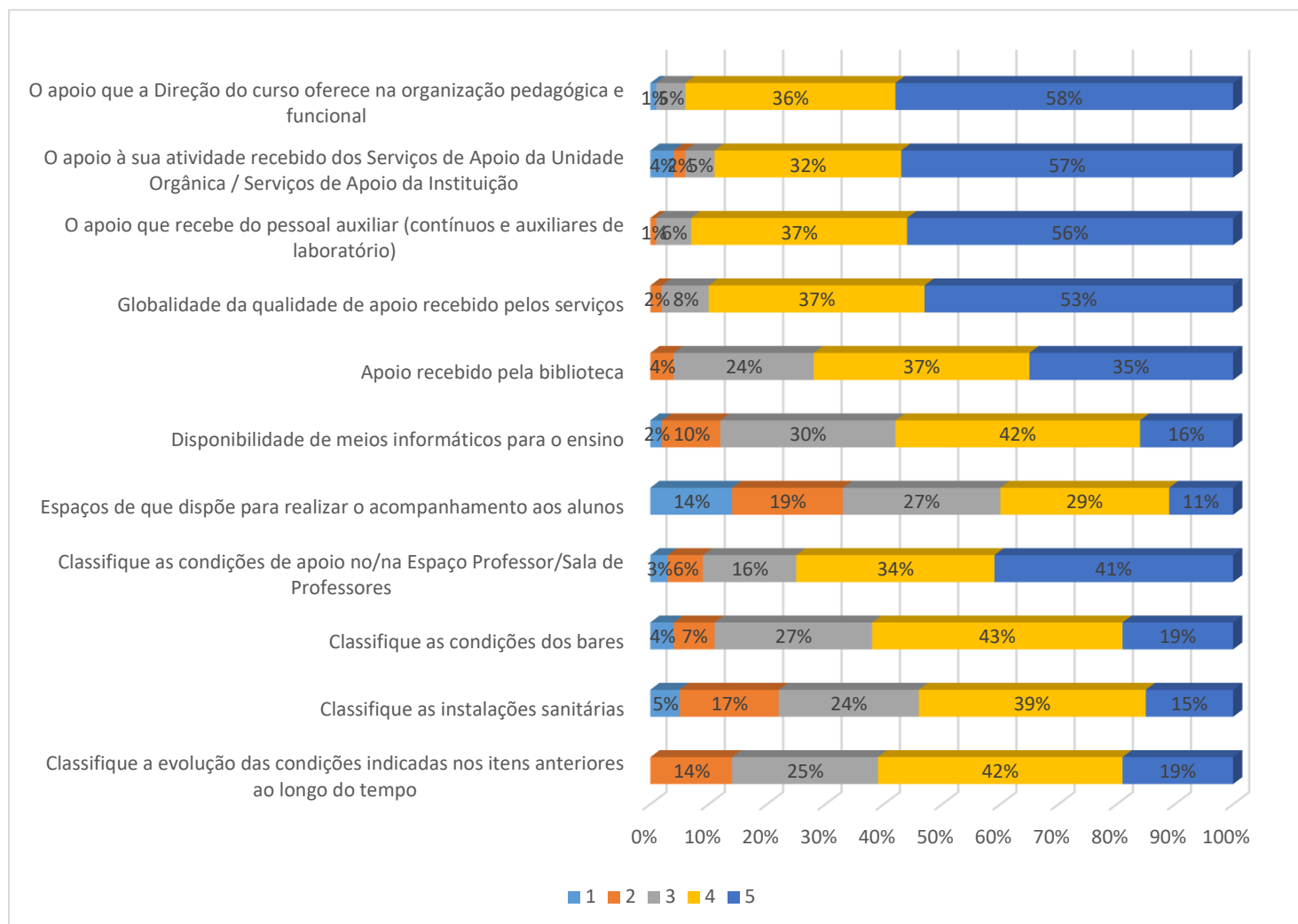


Figura 3 - Classificação pelos docentes da ECEO das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Em relação à ECEO, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, onde a totalidade dos respondentes classificou com avaliações positivas, 36% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 58% classificou com um valor de 5. A categoria **espaço de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a que recolheu valores mais diversificados, com 14% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1, 19% com um valor de 2, 27% com um valor de 3, 29% com um valor de 4 e 11% com um valor de 5.

## 2.3 ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde

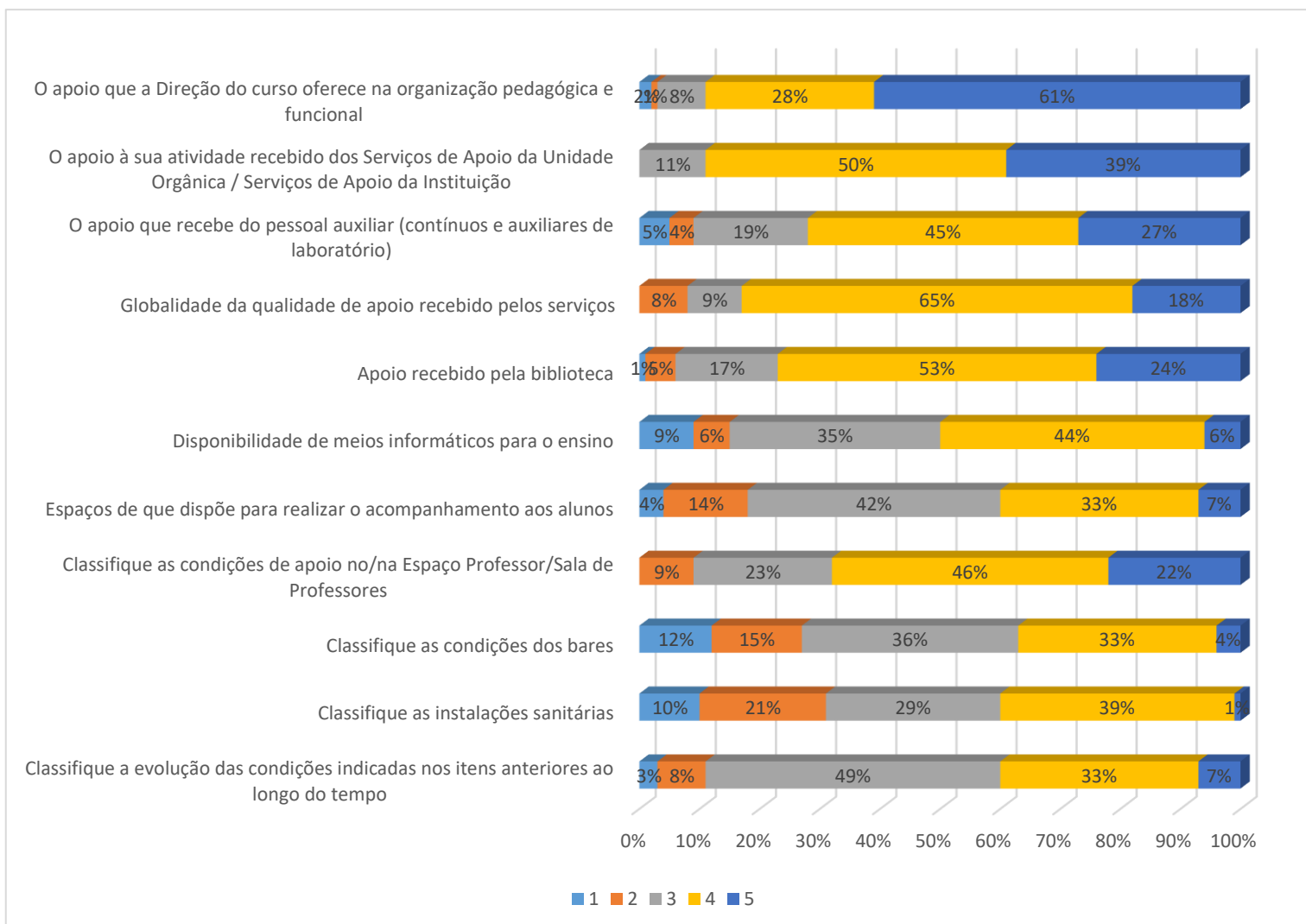


Figura 4 - Classificação pelos docentes da ECTS das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Relativamente à ECTS, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 28% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 61% classificou com um valor de 5, e **o apoio à sua atividade recebido dos Serviços de Apoio da Unidade Orgânica / Serviços de Apoio da Instituição**, 50% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 39% classificou com um valor de 5. A categoria **classifique as instalações sanitárias** foi a que recolheu valores mais diversificados, com 10% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1, 21% com um valor de 2, 29% com um valor de 3, 39% com um valor de 4 e 1% com um valor de 5.



## 2.4 EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida

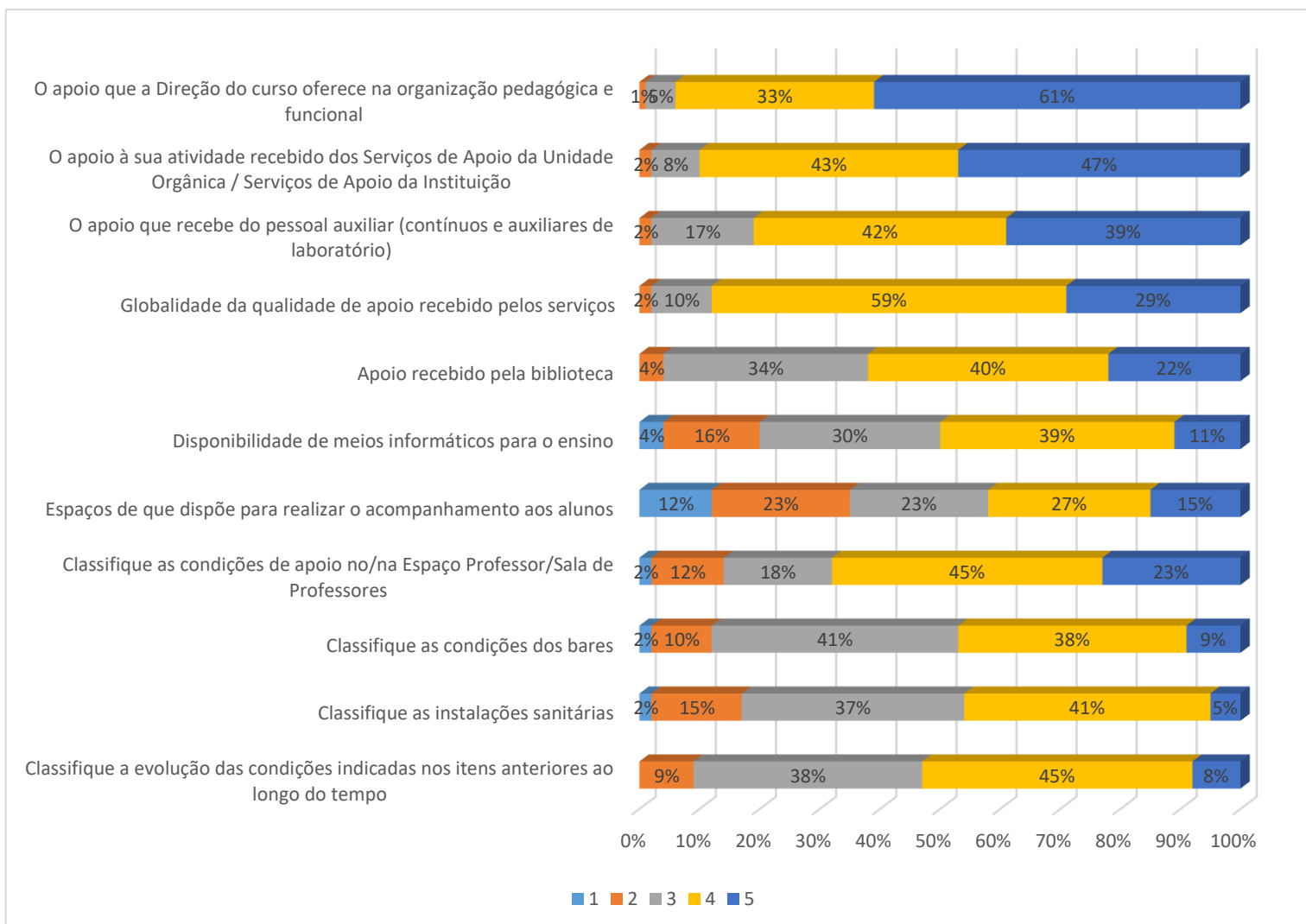


Figura 5 – Classificação pelos docentes da EPCV das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Em relação à EPCV, observa-se que a grande maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se a categoria **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional** com 33% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 61% classificou com um valor de 5.

## 2.5 FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração

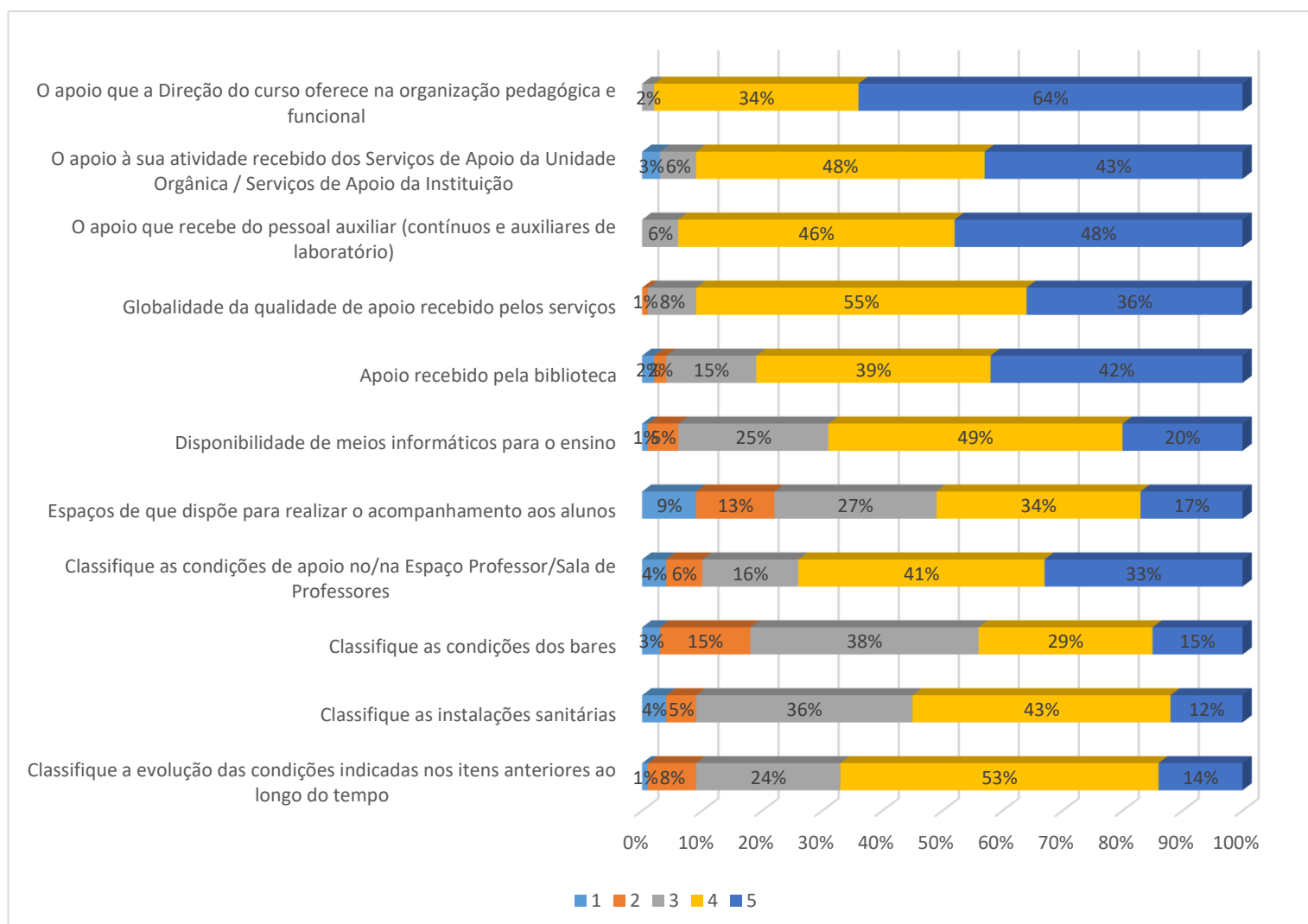


Figura 6 – Classificação pelos docentes da FCSEA das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Relativamente à FCSEA, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 34% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 64% classificou com um valor de 5. Nota-se que **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a categoria que obteve mais classificações negativas, com 9% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1 e 13% com um valor de 2.

## 2.6 FD – Faculdade de Direito

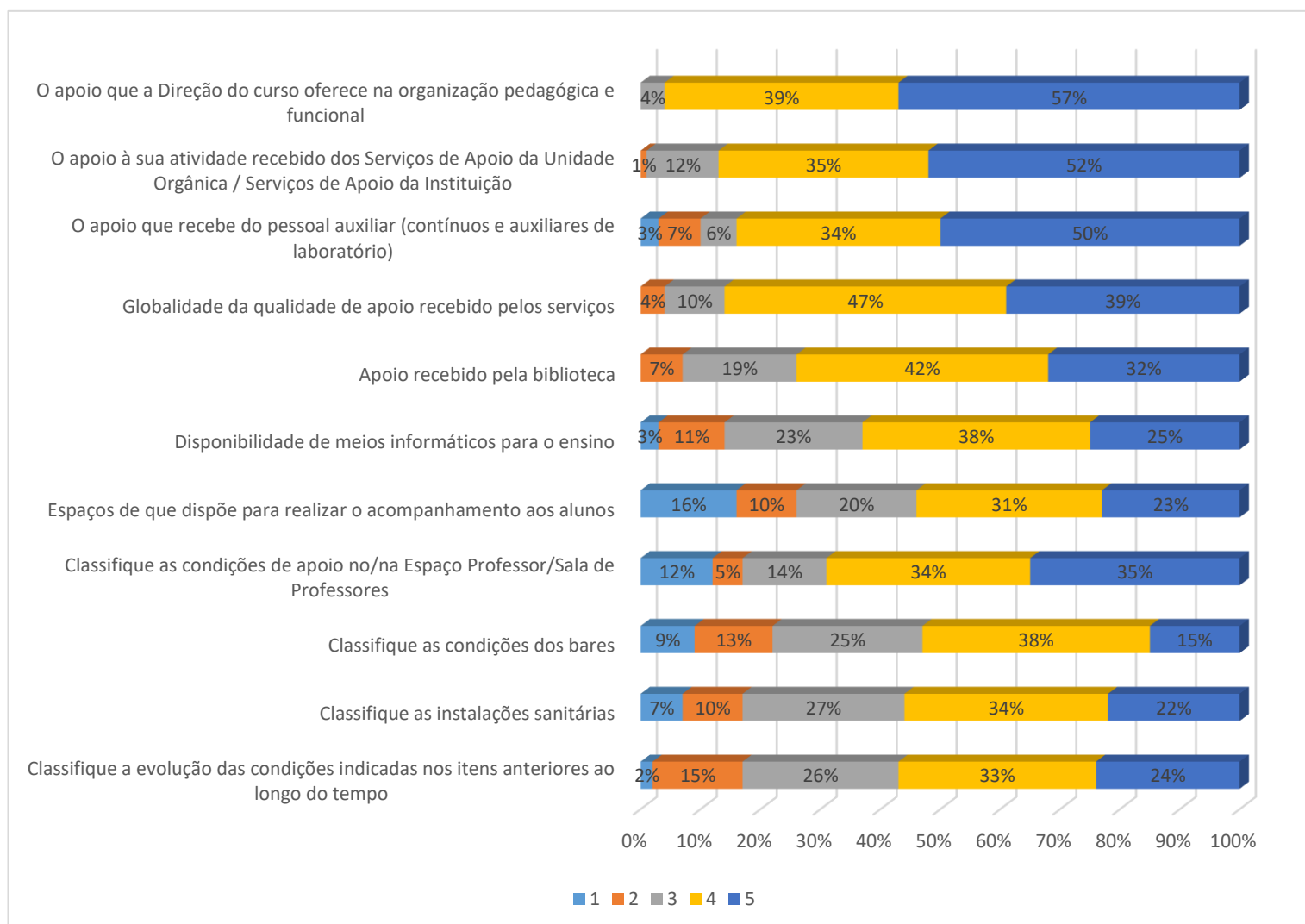


Figura 7 – Classificação pelos docentes da FD das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Em relação à FD, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 39% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 57% classificou com um valor de 5. Nota-se que **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a categoria que obteve mais classificações negativas, com 16% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1 e 10% com um valor de 2.

## 2.7 FE – Faculdade de Engenharia

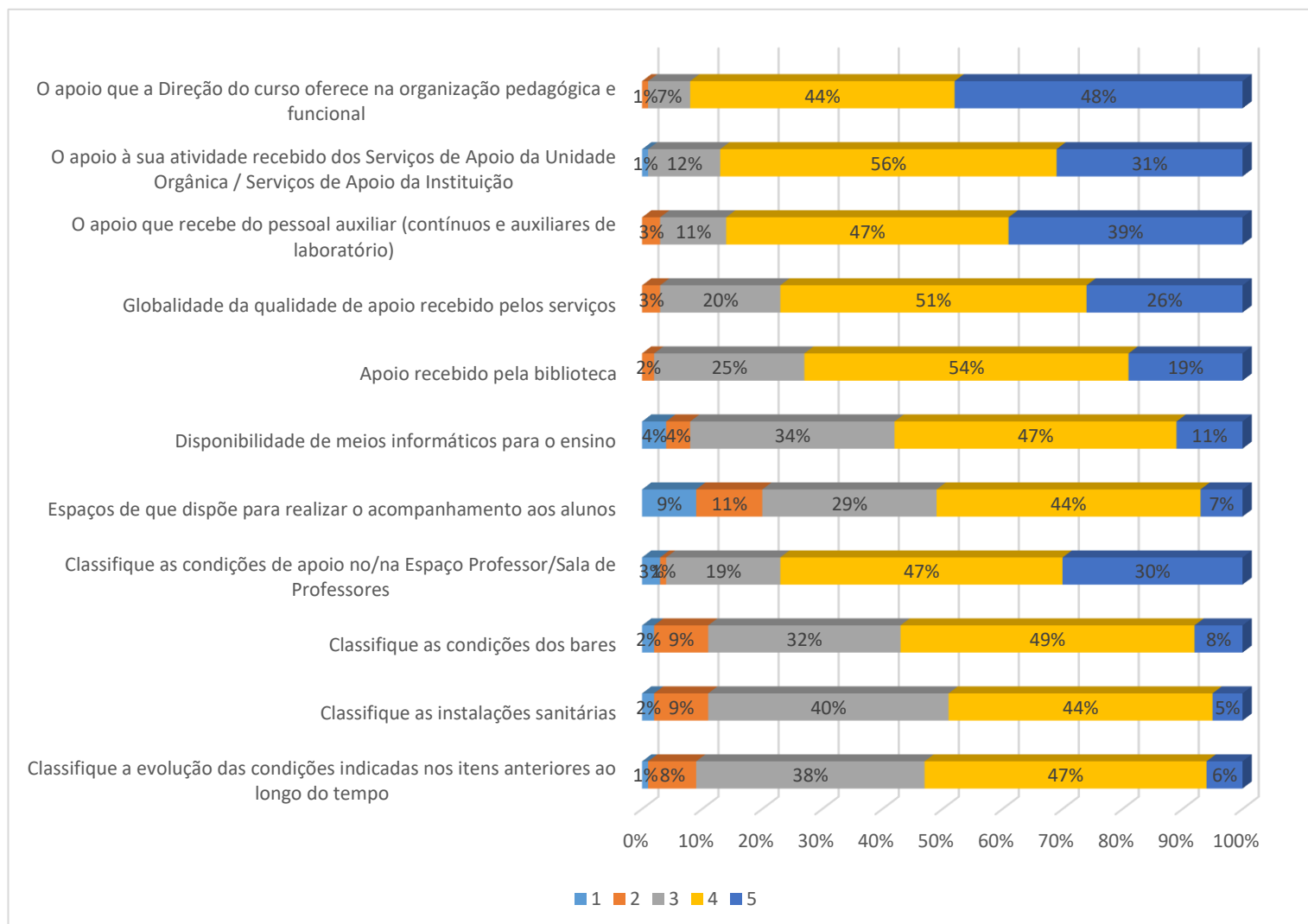


Figura 8 – Classificação pelos docentes da FE das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Em relação à FE, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 44% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 48% classificou com um valor de 5. Nota-se que **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a categoria que obteve mais classificações negativas, com 9% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1 e 11% com um valor de 2.

## 2.8 FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto

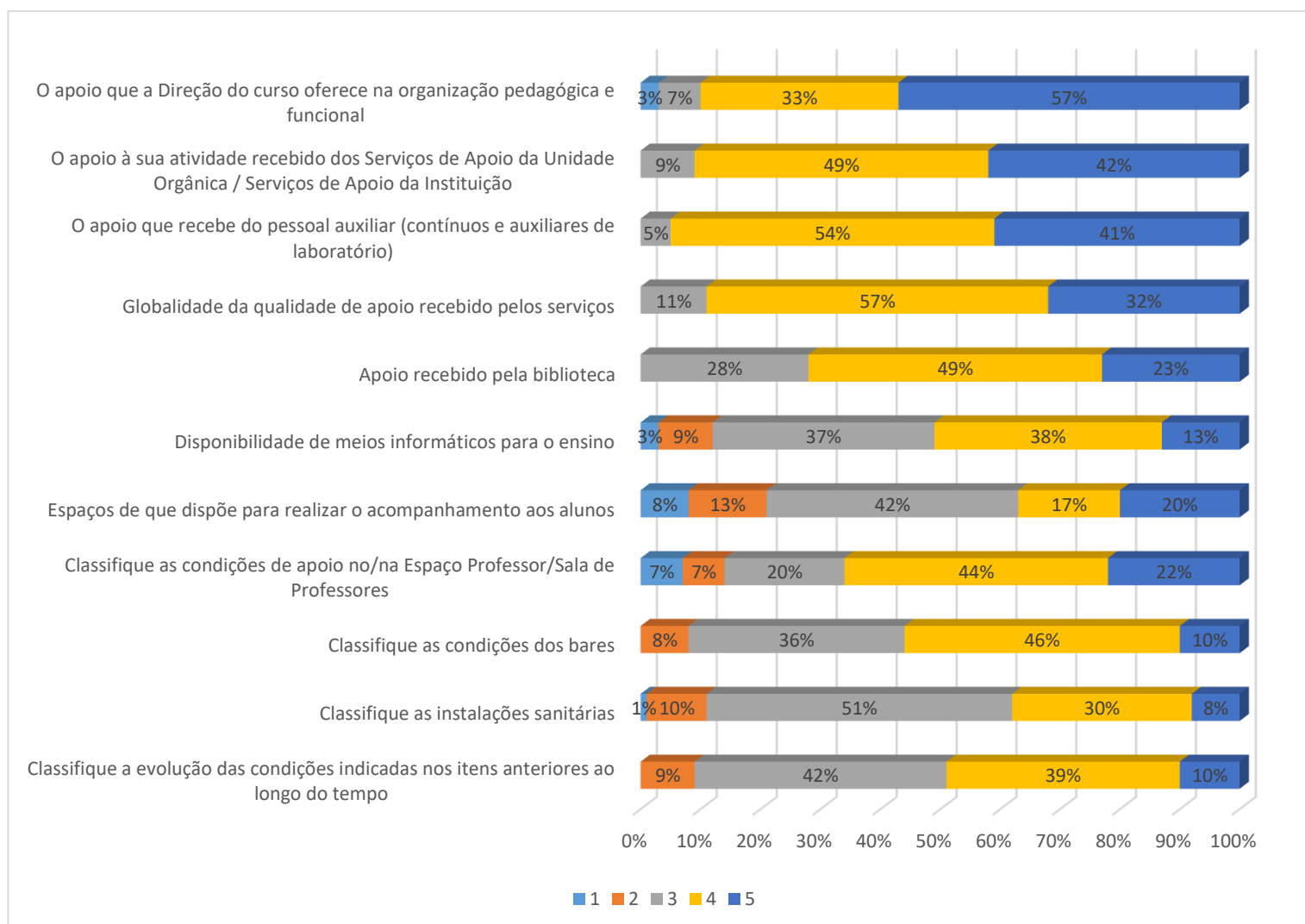


Figura 9 – Classificação pelos docentes da FEFD das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Relativamente à FEFD, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 54% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 41% classificou com um valor de 5. Nota-se que **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a categoria que obteve mais classificações negativas, com 8% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1 e 13% com um valor de 2.

## 2.9 FMV – Faculdade de Medicina Veterinária

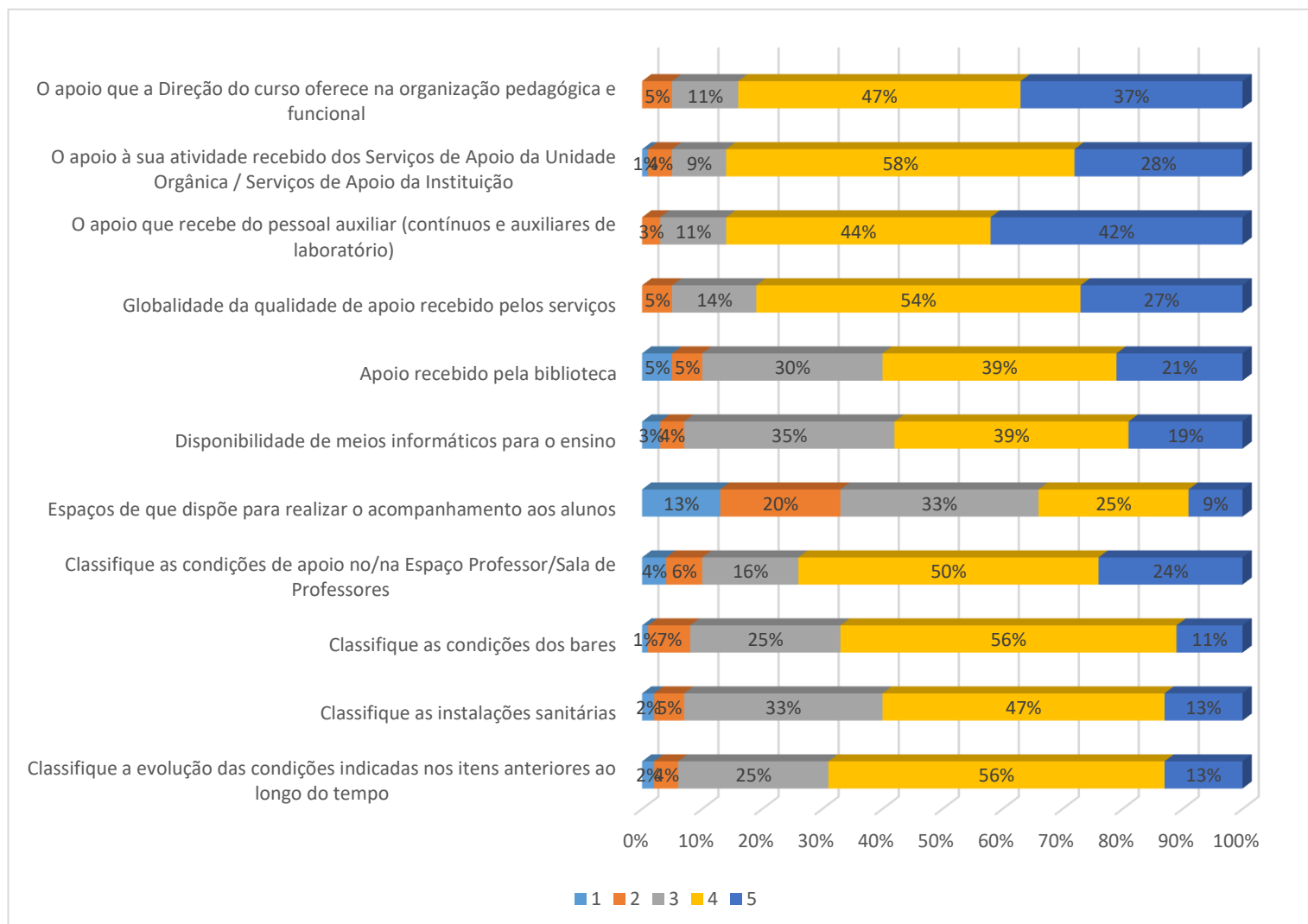


Figura 10 – Classificação pelos docentes da FMV das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Em relação à FMV, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio à sua atividade recebido dos Serviços de Apoio da Unidade Orgânica / Serviços de Apoio da Instituição**, 58% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 28% classificou com um valor de 5, e **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 44% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 42% classificou com um valor de 5. Nota-se que **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a categoria que obteve mais classificações negativas, com 13% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1 e 20% com um valor de 2.

## 2.10 ISS – Instituto de Serviço Social

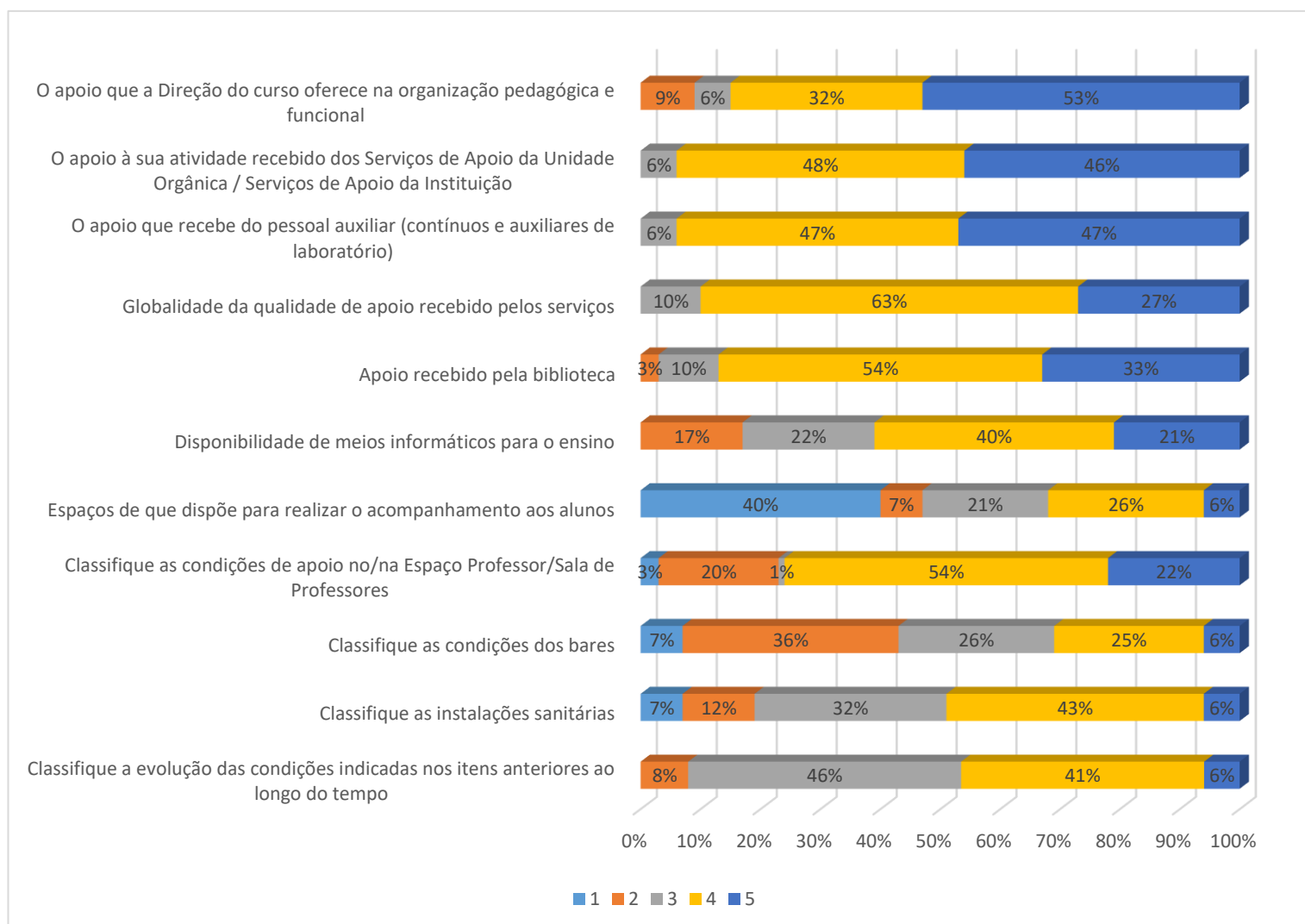


Figura 11 – Classificação pelos docentes da ISS das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

Relativamente à ISS, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeito com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio à sua atividade recebido dos Serviços de Apoio da Unidade Orgânica / Serviços de Apoio da Instituição**, 48% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 46% classificou com um valor de 5, e **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 47% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 47% classificou com um valor de 5. Nota-se que **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a categoria que obteve mais classificações negativas, com 40% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1 e 7% com um valor de 2.

**3. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona:**

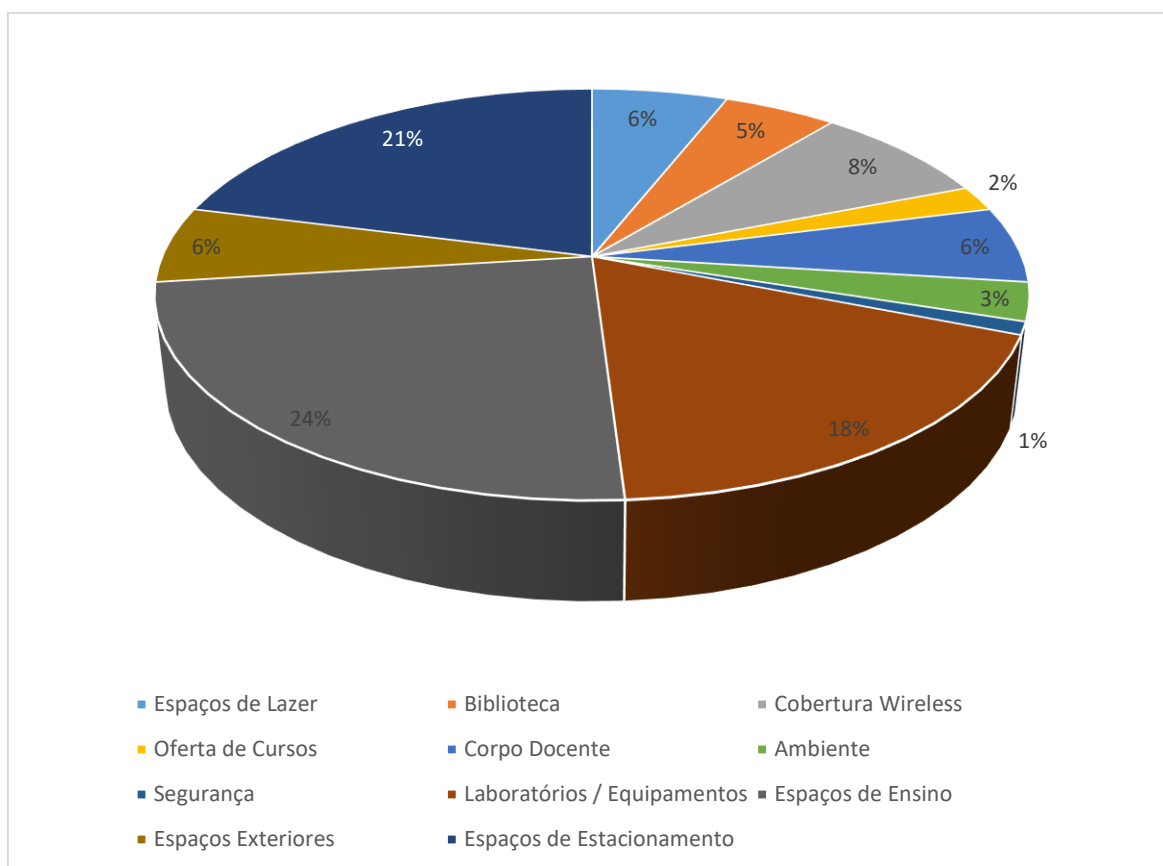


Figura 12 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona

Na figura 12 estão presentes as áreas de intervenção que os docentes respondentes consideraram ser as prioritárias para o estabelecimento de ensino. Com 24% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (21%) e **laboratórios/equipamentos** (18%). Por outro lado, a **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com 1% de respostas.



#### 4. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona (por Unidade Orgânica):

Segue-se a apresentação de resultados sobre área de intervenção que considera prioritária por UO.

##### 4.1 ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias

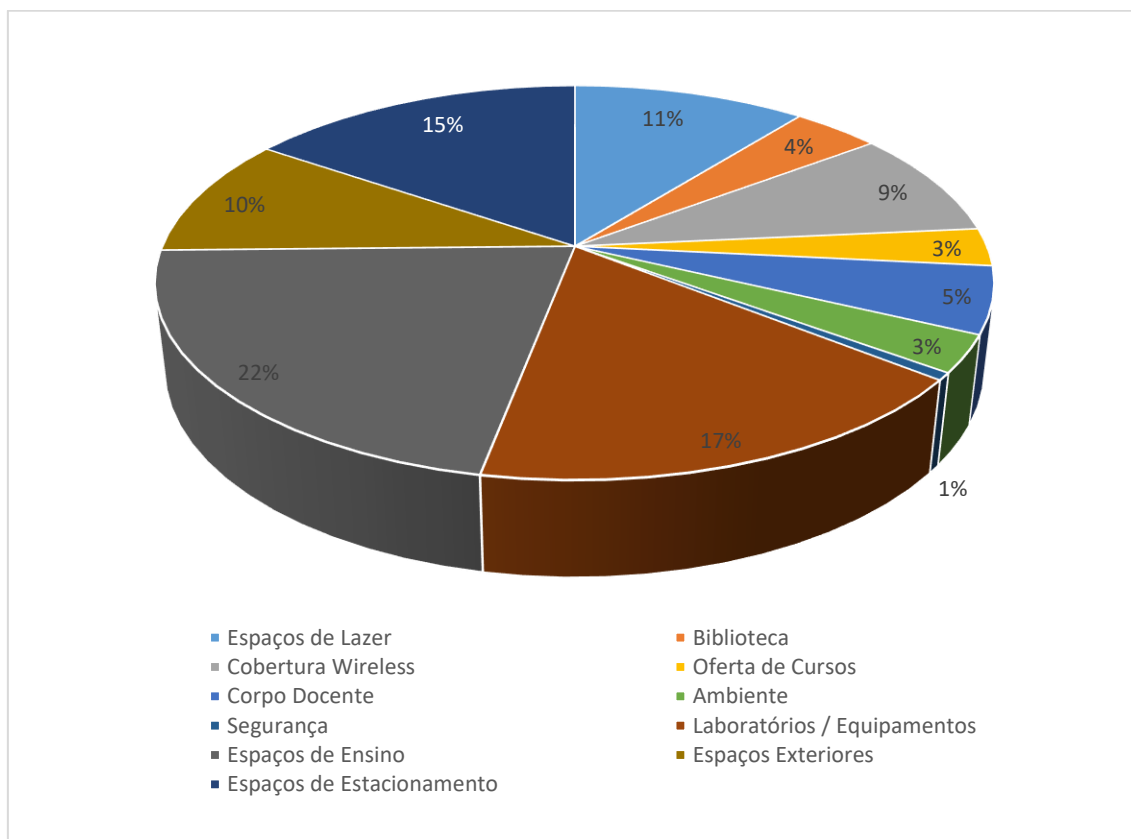


Figura 13 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECATI

Olhando para as áreas de intervenção que os docentes respondentes consideraram ser as prioritárias para o estabelecimento de ensino por Unidade Orgânica, e começando pela ECATI, afixa-se que, com 22% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **laboratórios/equipamentos** (17%) e **espaços de estacionamento** (15%). Por outro lado, **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com 1% das respostas.

## 4.2 ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações

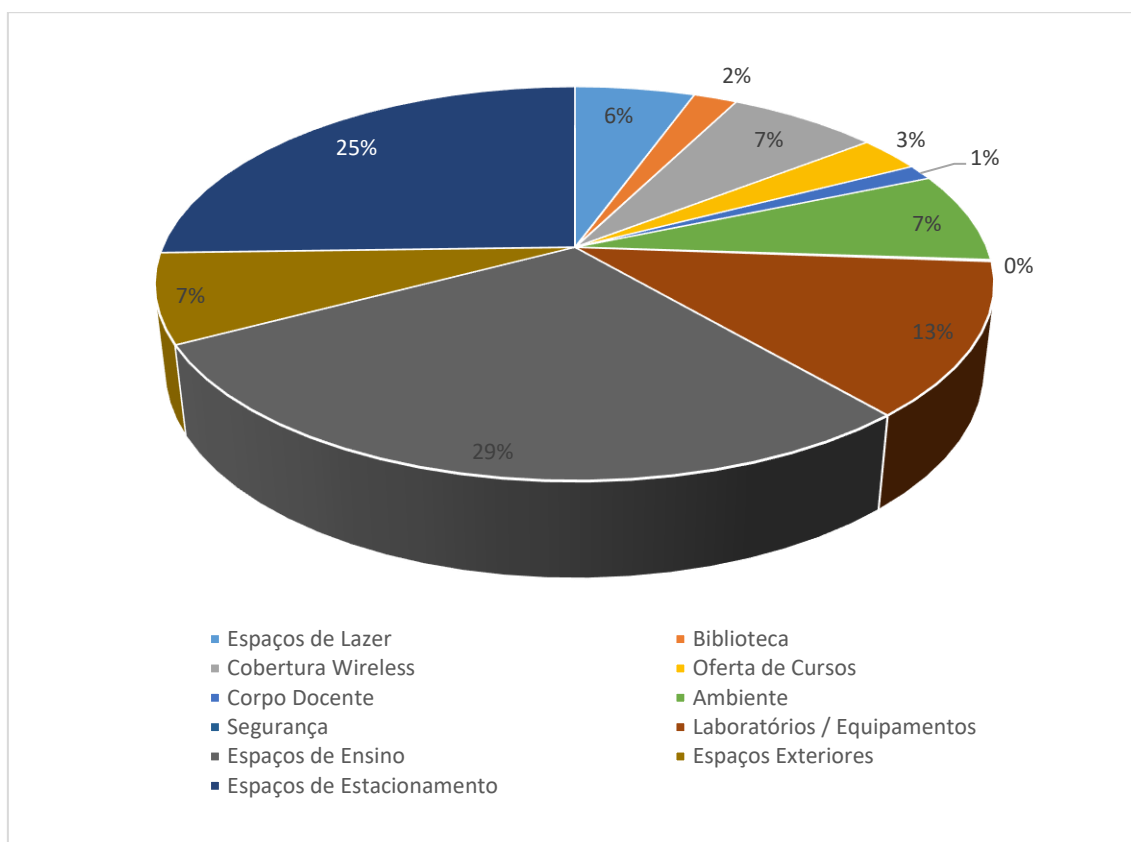


Figura 14 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECEO

Em relação à ECEO, com 29% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (25%) e **laboratórios/equipamentos** (13%). Por outro lado, a **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com 0% dos docentes a nomearem como a área mais prioritária.

### 4.3 ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde

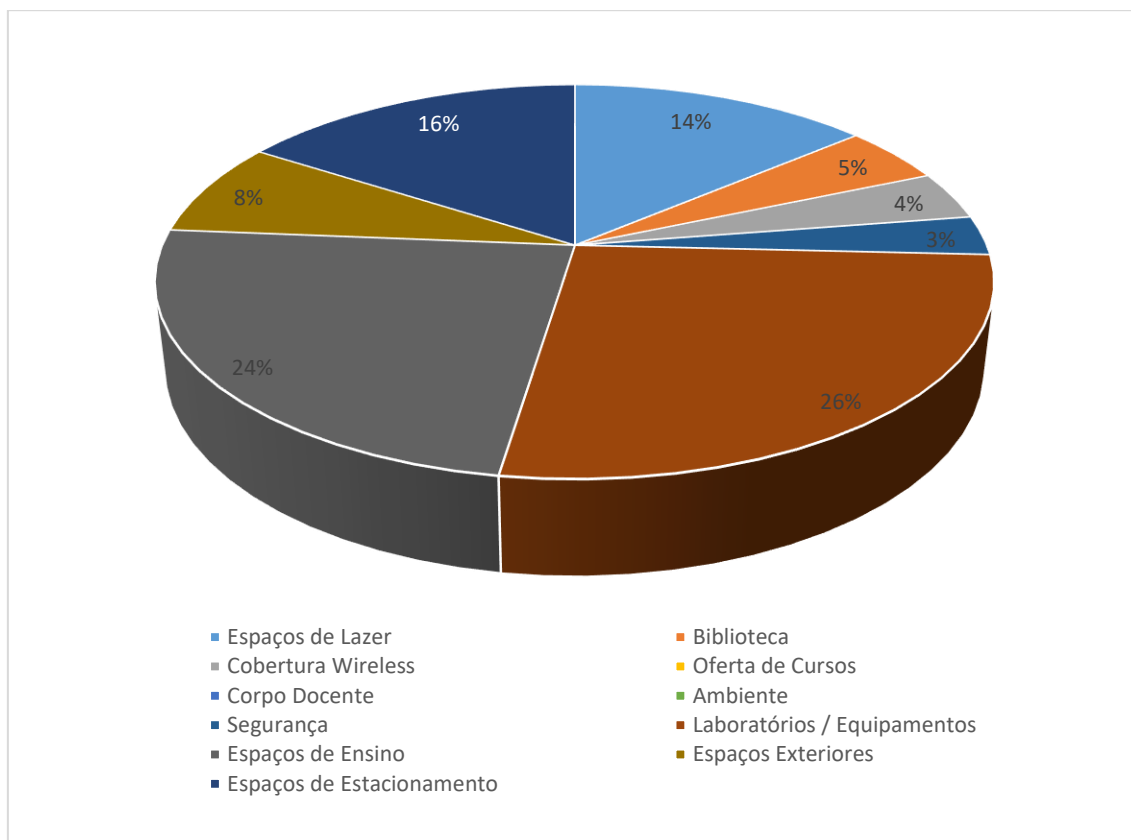


Figura 15 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECTS

Em relação à ECTS, com 26% das respostas, **laboratórios/equipamento** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de ensino** (24%) e **espaços de estacionamento** (16%).

#### 4.4 EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida

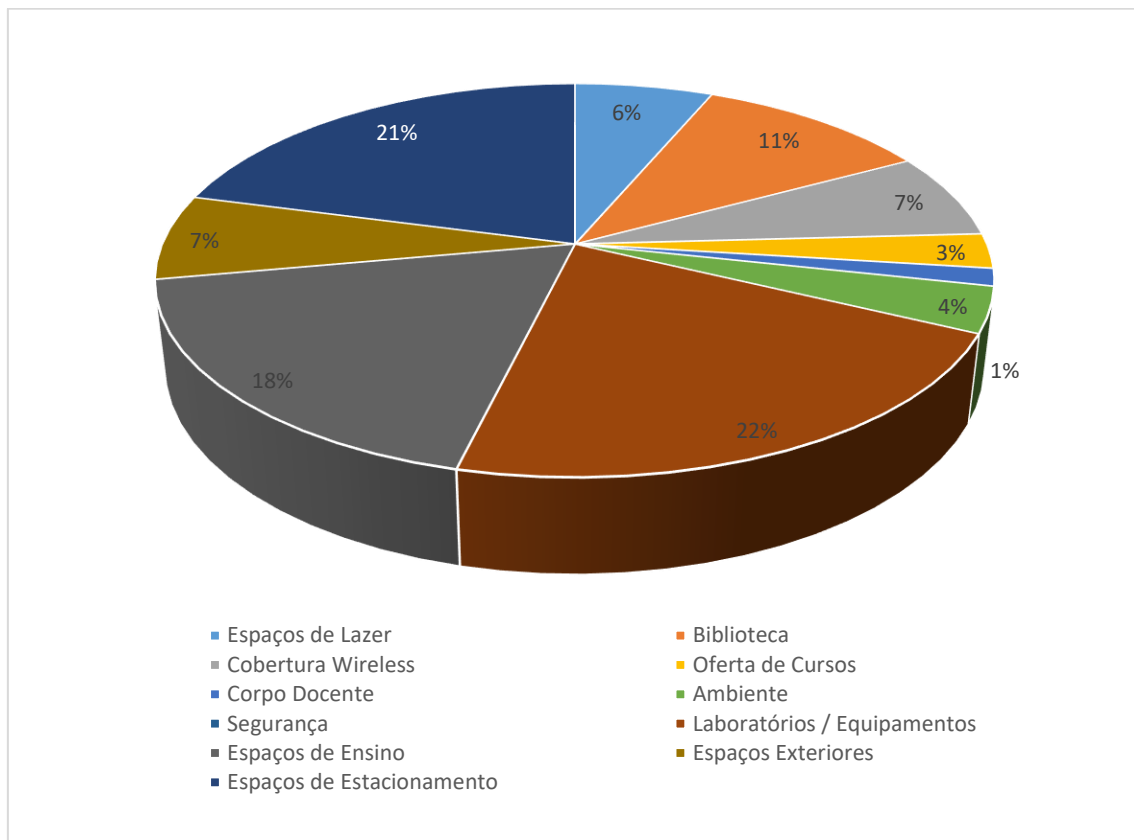


Figura 16 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da EPCV

Em relação à EPCV, com 22% das respostas, **laboratórios / equipamentos** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (21%) e **espaços de ensino** (18%). Por outro lado, a categoria **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com 0% das respostas.

#### 4.5 FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração

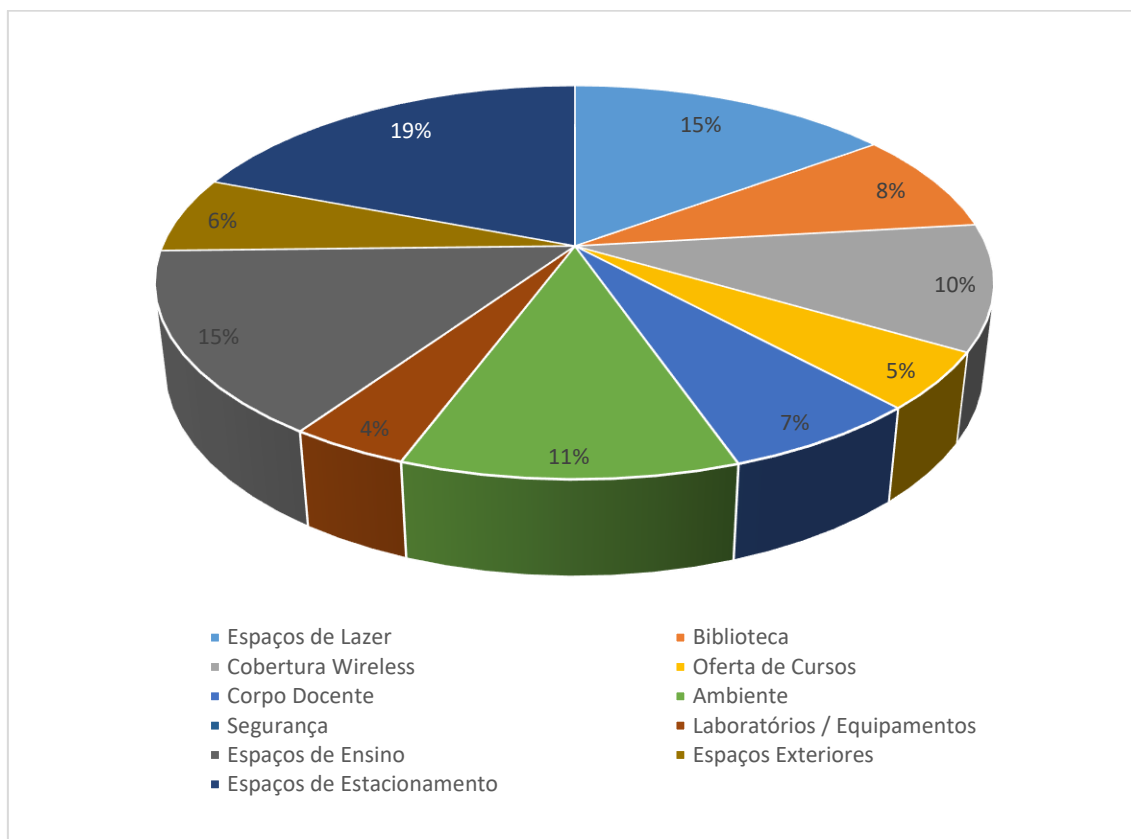


Figura 17 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FCSEA

Em relação à FCSEA, com 19% das respostas, **espaços de estacionamento** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de lazer** e **espaços de ensino** (ambas com 15% de respostas). Por outro lado, as categorias **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com nenhuma resposta.

#### 4.6 FD – Faculdade de Direito

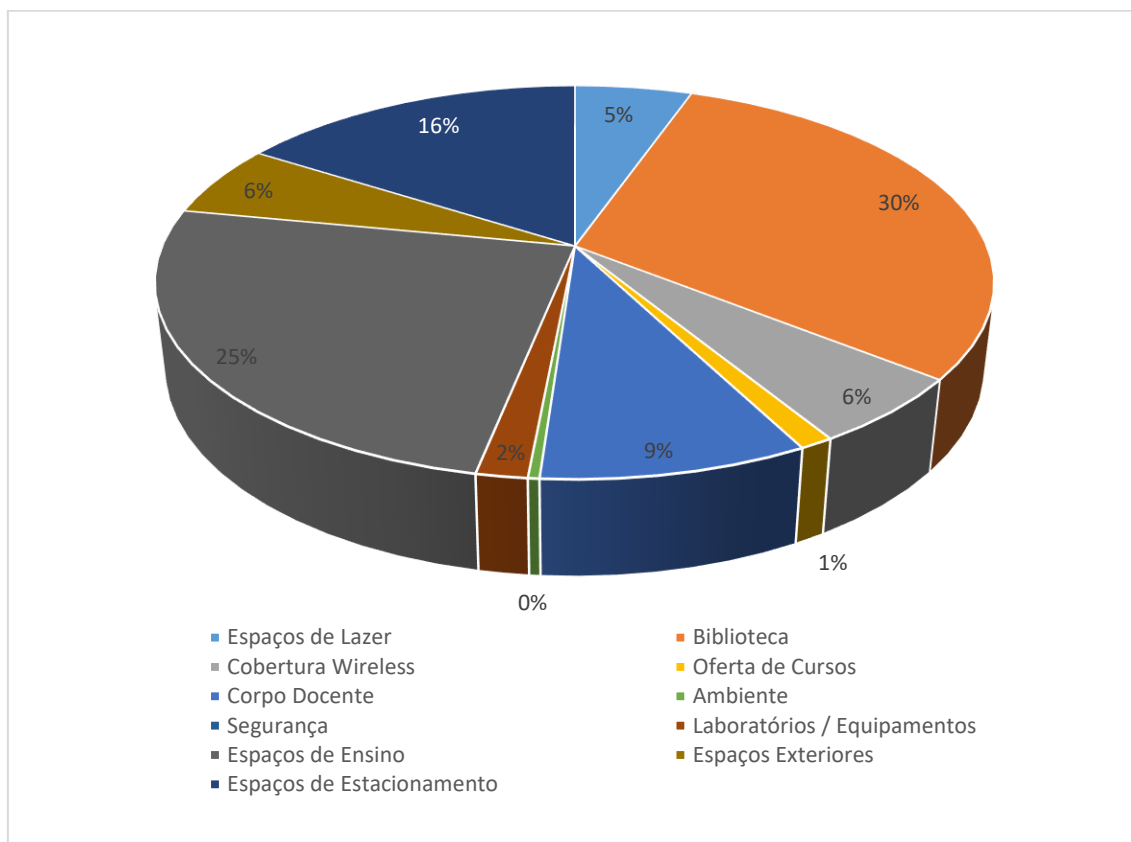


Figura 18 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FD

Em relação à FD, com 30% das respostas, **biblioteca** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de ensino** (25%) e **espaços de estacionamento** (16%). Por outro lado, as categorias **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com nenhuma resposta.

#### 4.7 FE – Faculdade de Engenharia

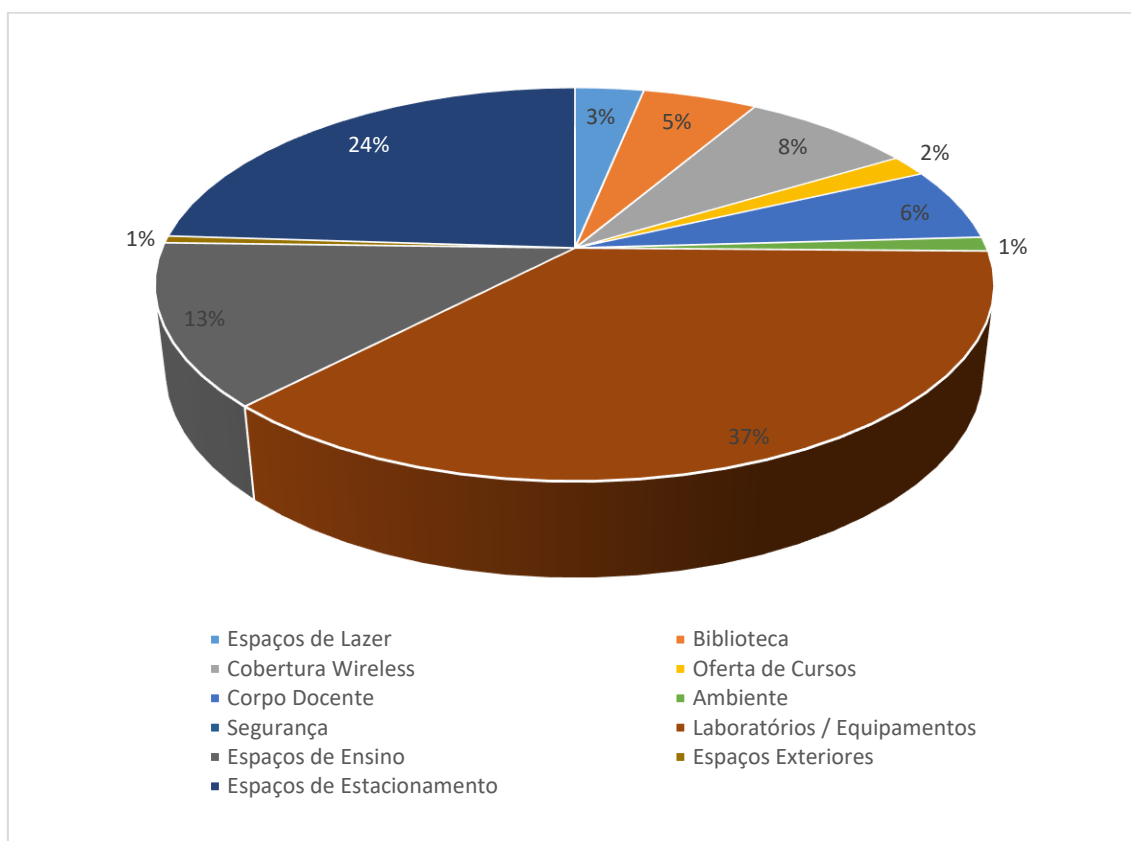


Figura 19 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FE

Em relação à FE, com 37% das respostas, **laboratórios/equipamentos** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (24%) e **espaços de ensino** (13%). Por outro lado, a categoria **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com nenhuma resposta.

#### 4.8 FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto

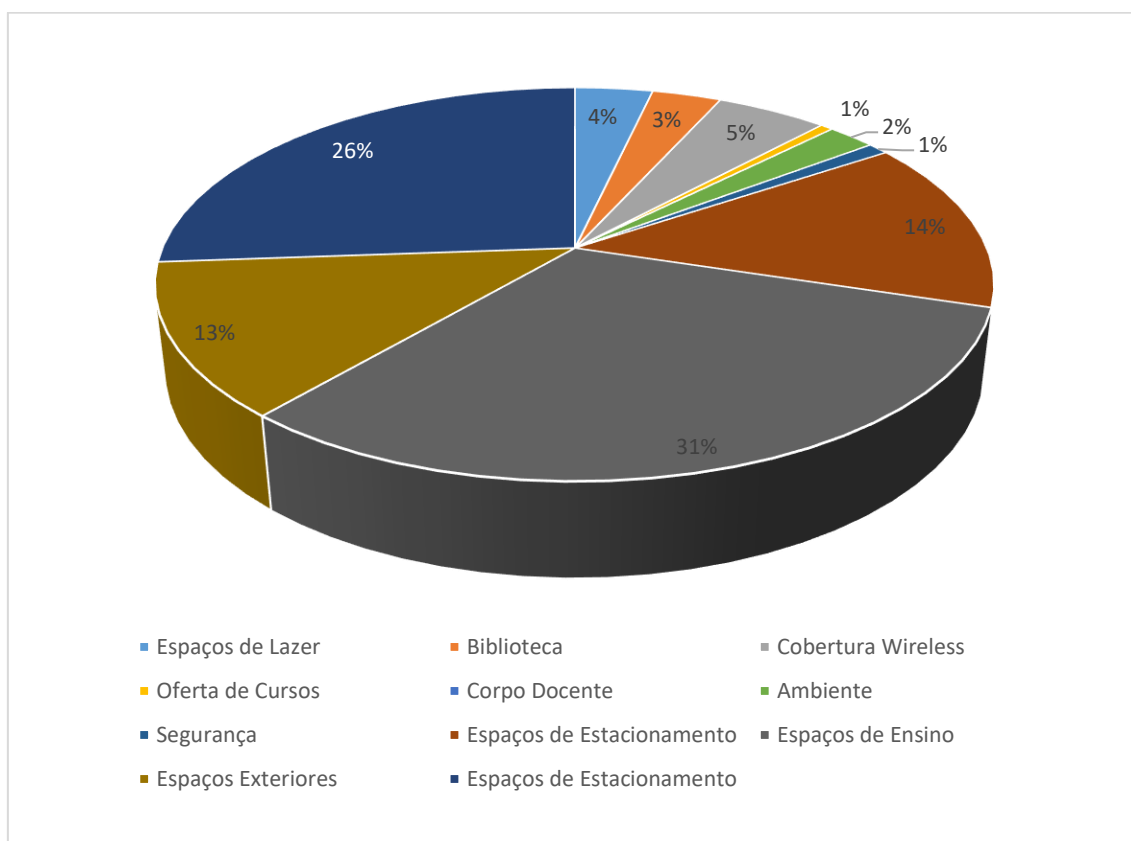


Figura 20 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FEFD

Em relação à FEFD, com 31% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (26%) e **laboratórios/equipamentos** (14%). Por outro lado, a categoria **corpo docente** foi considerada a área menos prioritária, com 0% de respostas.



#### 4.9 FMV – Faculdade de Medicina Veterinária

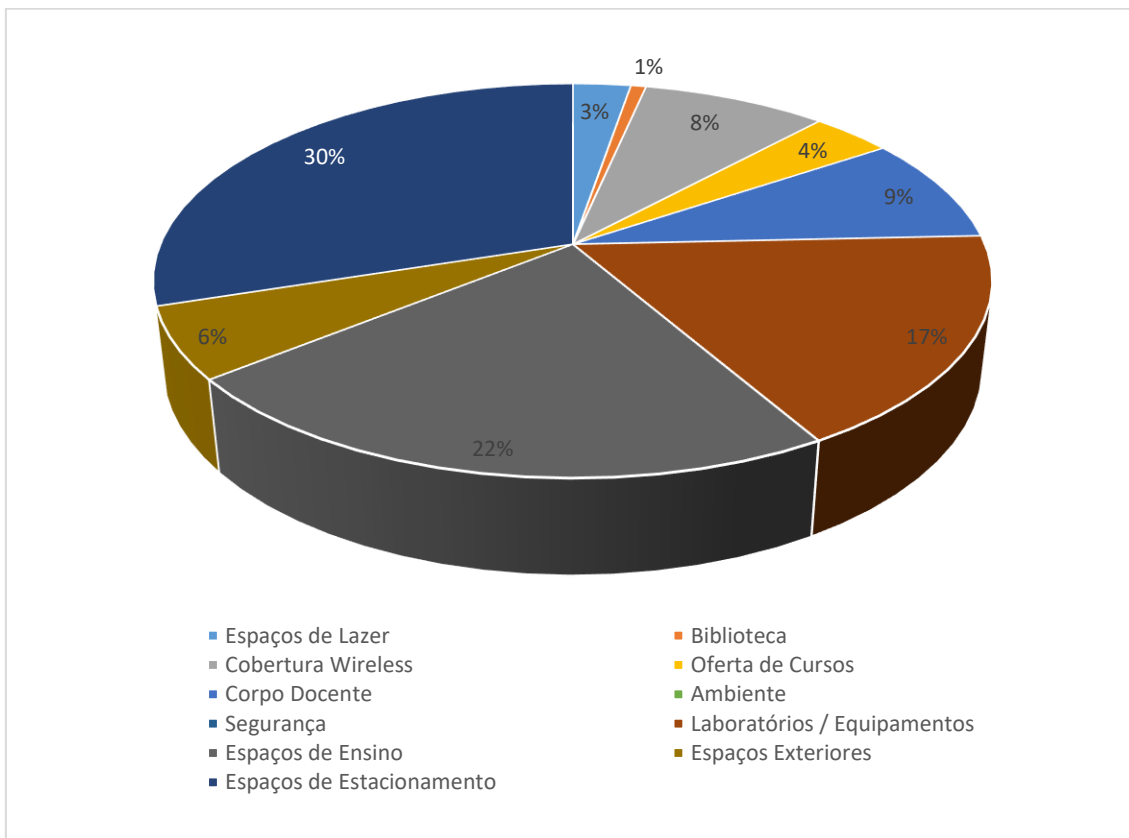


Figura 21 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FMV

Em relação à FMV, com 30% das respostas, **espaços de estacionamento** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaço de ensino** (22%) e **laboratórios / equipamentos** (17%). Por outro lado, as categorias **segurança** e **ambiente** foram consideradas as áreas menos prioritárias, com nenhuma resposta.

#### 4.10 ISS – Instituto de Serviço Social

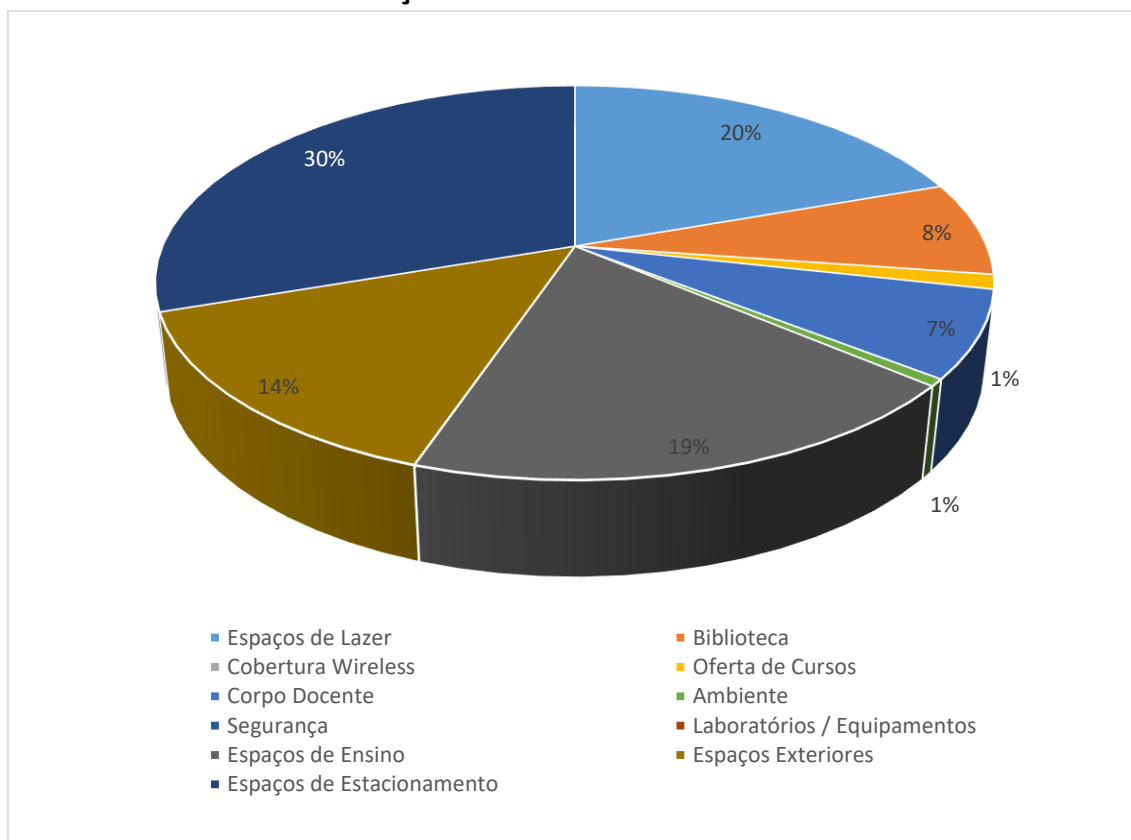


Figura 22 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ISS

Em relação à ISS, com 30% das respostas, **espaços de estacionamento** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de lazer** (20%) e **espaços de ensino** (19%). Por outro lado, as categorias **cobertura wireless**, **segurança** e **laboratórios/equipamentos** foram consideradas as áreas menos prioritárias, com nenhuma resposta.